

SOLIDARIEDADE POLÍTICA E TERRORISMO DE ESTADO:  
EXPERIÊNCIAS DO EXÍLIO NO CONE SUL<sup>1 2</sup>

João Victor Santos Dias<sup>3</sup>

**RESUMO**

Esse trabalho é um cumprimento às exigências do projeto de iniciação científica, entre os anos 2024-2025, financiado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A presente pesquisa esteve atrelada ao projeto “Violências políticas, ditaduras e transições em perspectiva comparada: passados recentes que não passam”, iniciado em 2020. O objetivo desses anos de pesquisa foi compreender a solidariedade política para com as vítimas das ditaduras militares do Cone Sul, as quais chegavam aos países da região através do exílio, mecanismo institucionalizado de repressão, isto é, como as vítimas receberam apoio dos seus “hermanos” latino-americanos (mesmo esses, por vezes, vivenciando também sob uma repressão). A partir dessa questão norteadora, encontrou-se documentos, principalmente correspondências, produzidos por organizações responsáveis por articular uma assistência aos exilados. Além disso, tais organizações, por abranger um diálogo com diversos movimentos sociais, políticos, partidários e religiosos e por manter um diálogo e articulação para além das fronteiras nacionais, são consideradas como redes transnacionais de solidariedade. Nesse sentido, o foco na compreensão da organicidade dessas redes, através da análise dos fluxos exilares na região, e o caráter da solidariedade orientaram a presente pesquisa. Apesar de questões ainda suscitarem, foi possível observar dois pontos: a) a solidariedade transnacional atuou através da organicidade das redes; b) a solidariedade, como chave heurística, deve ser entendida enquanto um instrumento dotado de potencialidade política apresentado em momentos de repressão a determinada categoria.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ditaduras militares; América Latina; Solidariedade Política.

POLITICAL SOLIDARITY AND STATE TERRORISM: EXPERIENCES OF  
EXILE IN THE SOUTHERN CONE

**ABSTRACT**

This work fulfills the requirements of the undergraduate research project carried out between 2024 and 2025, funded by the State University of Southwest Bahia (UESB). The present research was linked to the project “Political violence, dictatorships, and transitions in comparative perspective: recent pasts that do not pass”, initiated in 2020. The aim of these years of research was to understand political solidarity toward the victims of the Southern Cone military dictatorships, who arrived in the region’s countries through exile—an institutionalized mechanism of repression. In this context, victims received support from their Latin American hermanos (even when these host societies were themselves under repressive regimes). Based on this guiding question, we found

---

<sup>1</sup> Entidade financiadora: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

<sup>2</sup> Professor orientador: Dr. José Rubens Mascarenhas de Almeida (Departamento de História).

<sup>3</sup> Graduado em História pela mesma Universidade.

documents—mainly correspondence—produced by organizations responsible for articulating assistance to exiles. Furthermore, since these organizations engaged in dialogue with various social, political, partisan, and religious movements, and maintained coordination beyond national borders, they are considered transnational solidarity networks. In this sense, the focus on understanding the organicity of these networks, through the analysis of exile flows in the region, and the political character of solidarity guided this research. Although several questions remain open, two main points were observed: (a) transnational solidarity operated through the organicity of networks; and (b) solidarity, as a heuristic tool, must be understood as an instrument endowed with political potentiality, manifested in moments of repression against a particular social group.

**KEYWORDS:** Military dictatorships; Latin America; Political solidarity.

## INTRODUÇÃO

As ditaduras civis-militares no Cone Sul (1960-1990), apesar de suas especificidades, compartilharam entre si semelhanças no *modus operandi* do Estado terrorista. O exílio foi um dos mecanismos repressivos institucionalizados pelos militares na região e teve como finalidade a exclusão política dos sujeitos que confrontassem o *establishment* militar e isolá-los do cenário político nacional.

Apesar desses exilados se localizarem em outros lugares, como Europa ou América do Norte, no decorrer desta pesquisa, a partir de uma observação mencionada por Padrós (2014), sempre sustentou a sua concentração no próprio Cone Sul, devido às questões financeiras e ao desejo da permanência desses sujeitos de continuarem próximo do *locus* do conflito a fim de se organizarem para uma resistência. Com isso, observou-se três fluxos exilares na região de acordo com as condições propiciadas pelo contexto político e social do período: a) Chile, até 1973; b) Argentina – 1973 – 1976; e c) Brasil, a partir de 1977.

Contudo, ao contrário do projeto inicial dos militares, o exílio transformou-se em um espaço de resistência, com a circulação de denúncias dos crimes de Estado, e de solidariedade, com a assistência oferecida aos exilados. Ressalta-se aqui que, muitas vezes, esses anfitriões estiveram também sob um governo repressivo, como foi caso do Brasil. Nesse sentido, essa solidariedade extrapolou as fronteiras territoriais nacionais e promoveu conexões entre os anfitriões e os refugiados, com movimentos (sociais, políticos, religiosos) e com organizações exteriores que se engam na causa, evidenciando, desta forma, a transnacionalidade dessa solidariedade, isto é, uma “solidariedade transnacional” (Fraga, 2020).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais proporcionados aos historiadores partem da própria produção dos sujeitos no contexto histórico estudado. Nesse sentido, a pesquisa foi viabilizada do próprio conjunto documental produzido e preservado pelas redes transnacionais que materializaram essa solidariedade. Contudo, por ser vasto esse conjunto documental, pois, cada país contou com um número variado dessas redes, a pesquisa em questão limitou-se a análise do corpus documental da rede Clamor, cujo acervo localiza-se no Centro de Documentação e Informação Científica (CEDIC) da PUC/SP e conta com 71 pastas em formato PDF, 106 caixas e 29 pastas físicas, abrangendo a análise 37 correspondências trocadas entre 1978 e 1991, com recortes de jornais, fotografias e 17 periódicos produzidos pela rede entre 1978 e 1985.

A metodologia empregada partiu de três passos considerados fundamentais: 1) a delimitação da rede, conforme exposto; 2) a análise documental, principalmente das correspondências trocadas a fim de identificar elementos políticos, mesmo que implicitamente; 3) o escanteio dos valores morais de alteridade e humanitarismo à solidariedade aqui observada; e, último, 4) a generalização dos resultados obtidos as demais redes a fim de compará-las.

Se a metodologia são preposições que orientam o trabalho do historiador, a teoria sustenta as respostas encontradas. Sendo assim, alguns conceitos, trabalhados também no outro projeto, foram fundamentais: a) o Terrorismo de Estado no intuito de entender a violência enquanto um caráter de classe (Padrós, 2005); b) o exílio, como mecanismo repressivo institucionalizado pelo Estado terrorista (Sznajder; Roniger, 2013); c) e as redes transnacionais enquanto estruturas comunicativas a partir da articulação e comunicação de diversos movimentos (Keck; Sikkink, 1998).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos indicaram que as redes transnacionais desempenharam um papel crucial na proteção das vítimas. Por meio de apoio material, psicológico e político, essas redes possibilitaram a sobrevivência de inúmeros perseguidos e a exposição das atrocidades cometidas pelos regimes. A solidariedade aqui contribuiu para a desestabilização parcial do aparato repressivo ao desafiar sua impunidade e trazer a repressão para o debate público internacional.

Através da atuação dessas organizações, foi possível articular a resistência abrangendo os sujeitos que vivenciavam a realidade repressiva no Cone Sul. Nesse sentido, as conexões estabelecidas foram fundamentais no auxílio às vítimas e na denúncia às violações dos direitos humanos. Desta forma, as ditaduras militares no

Cone Sul não conseguiram suprimir as manifestações solidárias, materializadas através da formação de redes transnacionais, as quais atuaram conjuntamente na defesa dos direitos humanos e na denúncia no cenário internacional das arbitrariedades promovidas (Aló, 2022).

Nesses aspectos, essas redes contribuíram para a transição democrática nesses países e, algumas, continuaram operando (re)dimensionando suas pautas em um contexto marcado agora pelo neoliberalismo, opressão e repressão, mesmo sob um “Estado democrático de direito” (Pinheiro, 2000).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As redes transnacionais de solidariedade, atuantes tanto através das denúncias dessas ditaduras, quanto da assistência às vítimas exiladas, possibilitaram um impacto no cenário repressivo da região. Embora não seja possível afirmar que essas redes acabaram o aparato repressivo do Estado, devido a sua complexidade, continuando a operar no Estado democrático, a tese sustentada foi que elas desestabilizaram esse aparato, contribuindo na transição democrática dos países da região e na preservação desse passado traumático que não passa.

Além disso, apesar de não aprofundar no decorrer da pesquisa, devido à limitação de referenciais teóricos para melhor análise, uma vez que não há uma definição concisa, apesar de alguns escritos marxianos e marxistas a associarem a luta de classe, a solidariedade aqui foi entendida enquanto uma ferramenta política. Nesse sentido, buscou-se escantear as análises que restringiram essa solidariedade a um caráter de alteridade ou religiosidade (mesmo que a maioria dessas redes estivessem concentradas sob tutela de um espaço e líder religioso).

No entendimento construído dessa solidariedade como capital político, ela torna-se fruto da experiência de classe - proposta por Thompson (1987) -, cuja evidência se dá, principalmente, em momentos de crise, instabilidade e repressão, conforme foi observado no contexto ditatorial. Nesse sentido, considera-se essa solidariedade, catalisada com a identificação dos sujeitos em torno da luta contra essas ditaduras, foi um instrumento na luta contra o terrorismo de Estado. Sendo assim, a “solidariedade política”, enquanto chave heurística, contribui no entendimento dessas relações e assistências promovidas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALÓ, Walter Angelo Fernandes. **Acolher, proteger e denunciar**: a atuação das redes de solidariedade brasileiras aos exilados do Cone Sul durante as ditaduras de segurança nacional (1976-1988). Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

FRAGA, Guilherme Barboza de. **Clamores contra as ditaduras do Cone Sul**: o grupo Clamor e a solidariedade em defesa dos perseguidos políticos e seus familiares. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Porto Alegre. 2020.

KECK, Margaret; SIKKINK, Kathryn. **Activistas sin fronteras**: redes de defesa em política internacional. México, DF.: Siglo veintiuno, 1998.

PADRÓS, Enrique Serra. CLAMOR: A Solidariedade contra o Terrorismo de Estado e a Operação Condor. **Projeto História**, São Paulo, n. 50, pp. 50-85, ago. 2014.

PADRÓS, Enrique Serra. **Como el Uruguay no hay...** Terror de Estado e Segurança Nacional – Uruguai (1968-1985): do Pachecato à ditadura civil-militar. Tese (Doutorado em História). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

PINHEIRO, Paulo Sérgio. Introdução: o Estado de direito e os não privilegiados na América Latina. In: MÉNDEZ, Juan E.; O'DONNELL, Guillermo; PINHEIRO, Paulo Sérgio. (orgs.). **Democracia, violência e injustiça**: o não-Estado de Direito na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

SZNAJDER, Mario; RONIGER, Luis. **La política del destierro y el exilio en América Latina**. México, D.F.:Fondo de Cultura Económica, 2013. E-book.

THOMPSON, Edward Palmer. **A formação da classe operária inglesa**. 3 vols. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.